

# TÉCNICA ALTERNATIVA PARA RECUPERAÇÃO DE LARVAS INFECTANTES DE NEMATOIDES GASTRINTESTINAIS EM PASTAGENS.

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

DELMILHO; Gustavo<sup>1</sup>, COSTA; Ricardo Lopes Dias da Costa<sup>2</sup>

## RESUMO

**Resumo:** Pastagens são largamente utilizadas como fonte de alimento para variadas espécies de animais de produção. Ovinos criados em pastejo são afetados por diversos grupos de parasitas gastrintestinais, sendo estes um dos maiores entraves na criação. A avaliação da infestação parasitológica em pastagens, é de suma importância uma vez que 95 a 99% dos nematódeos gastrintestinais estão no ambiente de pastejo e não nos animais. Existem técnicas tradicionais comumente utilizadas para realização da recuperação e contagem de nematódeos endoparasitas, porém, se provam incapazes de trazer resultados em curto espaço de tempo, ou demandam métodos onerosos. O presente trabalho teve por objetivo, avaliar uma técnica alternativa para recuperação e contagem de larvas infectantes em pastagens de capim Aruana (*Megathyrsus maximus*). Cinco aparelhos foram montados utilizando-se galões de 6 litros, com 30 cm de diâmetro, peneiras encaixadas diretamente no bocal, com furação de 1mm<sup>2</sup>, funis de plástico não deformáveis, mangueiras de silicone rígidas e registros para irrigação, com abertura e fechamento manuais, todas as partes foram fechadas e vedadas utilizando-se selantes a prova d'água, assegurando tanto resistência mecânica, quanto inviabilizando perda de líquido nos mesmos. A técnica e procedimentos foram desenvolvimentos no setor de ovinocultura, localizado no Instituto de Zootecnia, Nova Odessa, SP. Cinco amostras de capim foram coletadas, com auxílio de quadrado de ferro, medindo 0,50 x 0,50m, rente ao solo, colocadas em sacos e pesadas diretamente no campo, sendo posteriormente levadas para processamento nos aparelhos. O material foi picado em guilhotina, homogeneizado e retiradas 7 amostras das quais, uma amostra in natura foi realizada a recuperação de larvas enquanto as outras foram congeladas durante 24 horas a -6º C em freezer convencional. Após o descongelamento, realizada em temperatura ambiente, por 3 horas, outra amostra foi submetida a recuperação de larvas para constatação total de ausência de larvas. As outras amostras foram levadas para os respectivos aparelhos, colocadas de maneira suave e sem qualquer pressão e infestadas artificialmente. Cerca de 50 microlitros de solução, contendo uma proporção estimada em 200 L3 de trichostongilídeos (controle), foi diluída em 10ml de água destilada, homogeneizada e borrifada em cada uma das amostras de cada aparelho. Após alguns minutos as amostras foram lavadas com água aquecida a 36º C, com quantidade suficiente para preenchimento até o topo do galão. Após decantação com repouso de 48h, aproximadamente 50ml do líquido decantado foi coletado, permanecendo em descanso por seguidas 24 horas, então, realizado descarte do sobrenadante. 3ml foram mantidos para avaliação e contagem das larvas infectantes presentes. A média ( $\pm$ dp) de recuperação e porcentagem média de sucesso foram estimadas (Sisvar) em  $173 \pm 33,09$  larvas  $86,5 \pm 16,54\%$ , respectivamente. A técnica empregada mostrou-se de baixo custo, facilidade na montagem e apresenta resultados satisfatórios em um curto espaço de tempo, provando-se uma ferramenta eficaz para se efetuar a recuperação de larvas parasitas gastrintestinais de ovinos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrição e produção de ruminantes, Nematódeos, Ovinocultura, Parasitologia

<sup>1</sup> Centro de Pesquisa em Zootecnia Diversificada, Instituto de Zootecnia, Nova Odessa, SP, Brasil., gustavo.snv@outlook.com

<sup>2</sup> Centro de Pesquisa em Zootecnia Diversificada, Instituto de Zootecnia, Nova Odessa, SP, Brasil., rldcosta@sp.gov.br

